

Estudo de caso

Caixa Asset Management automatiza fluxo de investimentos com o Bloomberg AIM

Gestora de recursos aumenta eficiência e reduz custos e riscos operacionais com a solução

Bloomberg
Buy-Side Solutions

Visão geral

- Quarta maior gestora de recursos de terceiros do Brasil, com R\$ 419 bilhões de ativos sob gestão em 03/2021 (ANBIMA)
- Divisão de investimentos da Caixa Econômica Federal, criada em 1991
- Portfólio composto por aproximadamente 400 produtos, entre fundos de investimento e carteiras administradas
- Sediada em São Paulo

Solução

Sistema de Gestão de Ativos e Investimentos Bloomberg AIM

- Automatização na gestão de ativos, de ponta a ponta
- Integração e conectividade com sistemas de custodiantes e corretoras
- Ganho de eficiência com simplificação do fluxo de trabalho
- Regras dos fundos e de compliance inseridas no fluxo
- Redução dos custos e riscos operacionais
- Notícias, dados de alta qualidade e plataforma de execução inclusos
- Histórico de transações por sete anos

O desafio: Modernizar e integrar o fluxo de trabalho, permitindo ampliação do portfólio

Gerindo 400 fundos de investimento e aproximadamente R\$ 400 bilhões em ativos, a Caixa Asset Management buscava eficiência e um provedor capaz de automatizar e modernizar seus processos de gestão. O objetivo envolvia melhorar e integrar processos com custodiantes e corretoras, acelerar a rotina de reconciliação de posições, além de otimizar a execução de negociações – inclusive com a verificação de enquadramento em regras internas e da CVM no pré-trading.

Em todos esses aspectos, a evolução fazia-se fundamental à gestora. Assim, com produtos mais sofisticados, seus profissionais poderiam ganhar tempo e informação da melhor qualidade a fim de tomar as melhores decisões para seus clientes.

A implementação: Organização de fluxos internos e de processos de parceiros

Em 2019, ao analisar profundamente as soluções de gestão do mercado, a Caixa Asset Management fez uma decisão: contar com a Bloomberg e contratar o Sistema de Gestão AIM, considerando essa a solução mais adequada para modernizar seus processos internos.

Diante do grande desafio e do número de fundos, o faseamento por mesas de operação associado à metodologia Agile foi a estratégia certa para maximizar resultados com rapidez e garantir robustez ao trabalho de gestão.

Em um esforço de ponta a ponta, a transformação começou: houve reconciliação de ativos junto aos custodiantes, tomada de decisões e verificação de compliance, bem como a automatização da negociação com plataformas de eletrônicas. Com essa parceria, que envolveu configurações e testes nas operações de terceiros, a Bloomberg integrou e organizou as sequências de interações em um só fluxo dentro do sistema AIM.

Geraldo Coelho, head de vendas da Bloomberg na América Latina, disse: “Clientes como a Caixa Asset Management trabalham com uma base de clientes globais e precisam da mesma tecnologia em ampla escala que eles utilizam. Eles precisam de uma solução de tecnologia integrada, como o Bloomberg AIM, que forneça um fluxo de trabalho de ponta a ponta otimizado para atender às suas necessidades. Esperamos trabalhar com eles na implementação do Bloomberg AIM, usado por 14.000 profissionais em mais de 90 países do mundo, para ajudá-los a impulsionar seu crescimento futuro”.

Além das vantagens trazidas pelo sistema de front office, a gestora também contou com todos os recursos dos terminais Bloomberg para alavancar seus processos de decisão, como notícias em tempo real e informações de altíssima qualidade.

O resultado: Agilidade, conformidade e foco na geração de valor

O esforço manual em capturar dados, tratar e atualizar planilhas foi reduzido. E a falha humana nas operações não registradas, também. A reconciliação de posições com custodiantes? Essa ficou bem mais veloz, permitindo a identificação imediata de divergências e a correção centralizada no middle office.

O sistema AIM é capaz de apoiar o processo decisório, balanceando cada fundo com base em seu benchmark. Com ele, gestores ficam mais precisos, porque acessam dados detalhados dos mercados, dos emissores de instrumentos financeiros e das posições de gestoras concorrentes.

Vale dizer que as plataformas de negociação eletrônica integradas ao AIM ganharam mais agilidade e flexibilidade na gestão de ordens junto às corretoras. Se antes as ordens eram passadas no início do pregão, após a implementação, tudo mudou. A Caixa Asset Management passou a ter visibilidade em tempo real e autonomia para alterar pedidos sempre que preciso.

Além de tudo, com o objetivo de facilitar as análises retroativas e os processos de compliance e auditoria, a implementação do enquadramento pré-trade exigiu um mapeamento do regulamento de cada um dos quase 400 fundos. O resultado? Agora todas as operações ficam armazenadas em um histórico por sete anos, dois anos a mais do que é exigido pelo regulador.

Toda robustez e conformidade que o sistema AIM trouxe, geraram um reconhecimento importante pela Fitch Ratings. Em agosto de 2020, a agência revisou de "Estável" para "Positiva" a perspectiva da classificação "Forte" referente a qualidade da gestão de investimento da Caixa Asset Management.

"A revisão da perspectiva para Positiva reflete a implementação do sistema Bloomberg de front office, completada para todas as estratégias tradicionais de fundos em junho de 2020. A Fitch considera um desdobramento recente e está monitorando seus benefícios em termos de controle e eficiência", afirmou a agência no comunicado que anunciou a decisão. Além da melhora da perspectiva, a Fitch atribuiu à implementação do sistema Bloomberg a elevação da classificação dos recursos de investimento da Caixa Asset Management de "Forte" para "Excelente".

O trabalho facilitado e aprimorado por um sistema mais ágil, confiável e robusto deixou o caminho livre para uma nova fase da instituição, tornando-a mais atual e alinhada às melhores práticas de outras grandes gestoras de ativos ao redor do mundo.

"A Caixa investe continuamente em novas tecnologias, e este é mais um passo em nossos esforços para modernizar nossas operações e manter a Caixa na vanguarda da gestão de recursos de terceiros, fortalecendo sua atuação e contribuindo para manutenção da sua posição de destaque na indústria", disse Fabiano Zimmermann, Diretor Executivo de Gestão de Ativos de Terceiros. "Demos um passo importante a fim de permitir a ampliação do portfólio de produtos da Caixa, com foco na oferta de produtos mais sofisticados e de maior valor agregado para os nossos clientes".

Como as Soluções Buy-Side Bloomberg resolvem as necessidades tecnológicas de sua firma?

Entre em contato com um especialista para saber mais ou acesse **BBS <GO>** no Terminal Bloomberg.

[bloomberg.com.br/buyside](https://www.bloomberg.com.br/buyside)

Bogota

+57 1 313 7640

Buenos Aires

+54 11 5280 7700

Caracas

+58 212 956 6300

Hong Kong

+852 2977 6000

Lima

+51 1614 6800

London

+44 20 7330 7500

Mexico City

+52 55 5242 9200

New York

+1 212 318 2000

Santiago

+56 2 2487 4000

São Paulo

+55 11 2395 9000

Singapore

+65 6212 1000

Tokyo

+81 3 4565 8900

The data included in these materials are for illustrative purposes only. The BLOOMBERG TERMINAL service and Bloomberg data products (the "Services") are owned and distributed by Bloomberg Finance L.P. ("BFLP") except (i) in Argentina, Australia and certain jurisdictions in the Pacific islands, Bermuda, China, India, Japan, Korea and New Zealand, where Bloomberg L.P. and its subsidiaries ("BLP") distribute these products, and (ii) in Singapore and the jurisdictions serviced by Bloomberg's Singapore office, where a subsidiary of BFLP distributes these products. BLP provides BFLP and its subsidiaries with global marketing and operational support and service. Certain features, functions, products and services are available only to sophisticated investors and only where permitted. BFLP, BLP and their affiliates do not guarantee the accuracy of prices or other information in the Services. Nothing in the Services shall constitute or be construed as an offering of financial instruments by BFLP, BLP or their affiliates, or as investment advice or recommendations by BFLP, BLP or their affiliates of an investment strategy or whether or not to "buy", "sell" or "hold" an investment. Information available via the Services should not be considered as information sufficient upon which to base an investment decision. The following are trademarks and service marks of BFLP, a Delaware limited partnership, or its subsidiaries: BLOOMBERG, BLOOMBERG ANYWHERE, BLOOMBERG MARKETS, BLOOMBERG NEWS, BLOOMBERG PROFESSIONAL, BLOOMBERG TERMINAL and BLOOMBERG.COM. Absence of any trademark or service mark from this list does not waive Bloomberg's intellectual property rights in that name, mark or logo. All rights reserved. ©2021 Bloomberg, 1075421 DIG 0521